

Cuidado



Sábado, 08 de Julho

Leia para o estudo desta semana: Levíticos 2, 7:9-14.

Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição.

Pesquise: em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Levíticos 2, 7:9-14

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 15 de Julho.*

Cuidando dos outros

Levítico 2 revela outro valor que Deus preza: cuidar dos outros. Para explicar de forma simples, a oferta queimada declara que tudo o que somos pertence ao Senhor, enquanto a oferta de cereais (também chamada de oferta de carne ou de comida) declara que tudo o que temos é Dele. Esses dois sacrifícios eram oferecidos juntos e ambos deveriam ser usados para a glória de Deus e para o bem dos outros. Embora a oferta de cereais não exigisse sangue, ela representava outro tipo de sacrifício: abrir mão de algo de valor em benefício dos outros.

Uma pequena porção da oferta de cereais era queimada no altar, mas o restante era dado aos sacerdotes para ser usado como alimento (Levítico 2:1-3), na forma de pães assados ou grãos cozidos ou grelhados.

Cuidar dos outros é um tema importante em Levítico. Outro exemplo está em Levítico 23, onde os proprietários de terras receberam a ordem de não colher demais seus grãos e, em vez disso, deixar algo para que os "pobres" e os "estrangeiros" colhessem (v. 22).

Deus quer que nós demos porque Ele nos deu primeiro (veja também João 4:19). Todo cuidado que dedicamos à vida dos outros deve fluir de um coração grato por todo o cuidado que recebemos do nosso Pai celestial. Levítico 19:33, 34 deixam isso muito claro: "Quando um estrangeiro viver na terra de vocês, não o maltratem. O estrangeiro que vive com vocês será tratado como se fosse natural da terra. Amem-no como a si mesmos, pois vocês foram estrangeiros no Egito". Nossa experiência do cuidado de Deus deve ser retribuída e compartilhada com os outros.

SAL E GRÃO

Levítico 2:13 acrescenta uma prática fascinante à oferta de cereais: o sacerdote deveria sempre incluir sal nas ofertas (veja também Ezequiel 43:24). Em Mateus 5:13, o povo de Deus é descrito como sal, e o apóstolo Paulo escreveu: "A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um" (Colossenses 4:6). À medida que os adventistas ao redor do mundo abraçam a Grande Comissão, devem se ver como canais do cuidado de Deus pelos outros. Como sal, devem se espalhar por todo o mundo, levando as pessoas a se afastarem do pecado e ajudando-as a descobrir a alegria de caminhar com Jesus.

Cuidar dos outros é uma forma maravilhosa de louvor. É uma expressão de gratidão por tudo o que Deus tem feito e está fazendo em nossas vidas (Hebreus 13:15, 16). O louvor é angelical! Embora a oração seja um ato humano, o louvor é um ato dos anjos. Quando cuidamos dos outros, estamos incorporando o significado de expressar gratidão a Deus. Mateus 25 nos lembra que, quando prestamos cuidado aos "menores", estamos, na verdade, cuidando diretamente de Deus mesmo (v. 40). Não há oferta melhor para trazer a Deus do que cuidar dos "menores".

Agora, observe que as ofertas de cereais eram dadas inteiramente a Deus, mas beneficiavam os sacerdotes (Levítico 2). Ao longo do livro de Levítico, o leitor é lembrado de que é sua responsabilidade cuidar dos líderes espirituais na igreja. Esse sentimento é repetido no Novo Testamento (1 Coríntios 9:13, 14; 1 Timóteo 5:18). Ao fornecer aos pastores o que eles e suas famílias precisam, estamos dando a Deus. O sacerdote recebia alimento não apenas da oferta de cereais, mas também das ofertas de comunhão, pecado e culpa (Levítico 6:26; 7:6, 14, 31). Eles até recebiam a pele da oferta queimada, que poderia ser vendida ou usada como vestuário (Levítico 1:6; 7:8). Na verdade, quanto mais o povo amava e apreciava a Deus, mais ofertas traziam que supriam as necessidades práticas de seus líderes espirituais. Na Igreja Adventista do Sétimo Dia, o dízimo sustenta pastores, professores e líderes da igreja ao redor do mundo.

As ofertas, por outro lado, são destinadas diretamente às despesas da igreja local. Através desses dois sistemas de doação, os adventistas cuidam dos outros de uma maneira antiga e bíblica.

O PÃO DA VIDA

Imagine por um momento que você está com os 5.000 na encosta onde Jesus está pregando em João 6. Seu estômago está roncando e você se pergunta se terá a energia necessária para voltar para casa. Então, Jesus milagrosamente pega o presente de um menino, que são cinco pães e dois peixes, e começa a distribuir o almoço. Depois de ter comido a comida - que, aliás, tem um sabor melhor do que qualquer coisa que você já comeu antes ou desde então - Jesus diz estas palavras poderosas: "Eu sou o pão da vida." Quem comer de mim viverá para sempre (João 6:35). Isso soa como canibalismo para a mente moderna, mas para uma mente judaica educada em Levítico, Jesus estava se identificando como o Messias há muito aguardado e prometido - aquele representado na oferta de cereais.

Embora essa oferta não exigisse um sacrifício de sangue e, portanto, não fosse destinada a fornecer expiação pelo pecado, Jesus ainda é lindamente retratado nessa prática sacrificatória. Em João 6:33, Jesus se descreve como "o pão de Deus". A oferta de cereais aponta claramente para Jesus, que nos sustenta com alimento tanto físico quanto espiritual. Quando Jesus se referiu a si mesmo como "o pão de Deus", ele estava novamente se identificando na oferta de cereais de Levítico 2.

Em Isaías 53:5, Jesus é descrito como tendo sido ferido e espancado por nós. Para produzir a "melhor farinha" necessária para a oferta de cereais, as espigas de cereal tinham que ser "esmagadas" e refinadas através de espancamento e debulha (Levítico 2:1, 14). Novamente, vemos que a oferta de cereais apontava claramente para Jesus e seu sofrimento pela humanidade.

Em 1 Coríntios 5:8, aprendemos que o fermento é um símbolo do pecado. Uma vez que Jesus era imaculado e perfeito em todos os sentidos, podemos entender por que a oferta de cereais deveria ser "sem fermento" (Levítico 2:4). Curiosamente, o vinho era frequentemente incluído nas ofertas de cereais (Números 15:10, 24), apontando para como Jesus serviu pão e vinho aos seus discípulos e comparou seu corpo e sangue ao pão e vinho na Última Ceia (1 Coríntios 11:24, 25). Agora, como mencionado anteriormente, a oferta de cereais não exigia nenhum sacrifício de sangue. No entanto, as ofertas acompanhadas, como a oferta queimada, exigiam sangue, e a oferta queimada, de pecado e de comunhão eram acompanhadas pela oferta de cereais (Levítico 9:4; Números 15:4; 28:3-6; 6:14, 15, 17). Combinando esse conhecimento com o fato de que o vinho, um símbolo do sangue de Cristo, estava incluído nessa oferta, vemos novamente Jesus e seu sacrifício na cruz representados pela oferta de cereais, além das ofertas acompanhadas.

(Continuação do estudo de Terça-feira)

Ainda existem outros elementos da oferta de cereais que apontam para Cristo, como o óleo, que representa o Espírito Santo, que era derramado sobre essa oferta (Zacarias 4:6). Além disso, o Espírito Santo é chamado de "Espírito de Cristo" (Romanos 8:9) e Mateus 1:20 declara que Cristo era "do Espírito Santo" mesmo antes de nascer. A frase "um aroma suave ao Senhor" é mais um indicador messiânico, encontrada 17 vezes no livro de Levítico. Essa mesma frase é usada para descrever Jesus em Efésios 5:2 e Filipenses 4:18. A única coisa que agradou a Deus na morte sacrificial dos animais inocentes foi o fato de que eles apontavam para seu filho inocente, Jesus, que viria como um "aroma suave" para salvar a humanidade culpada e perdida.

(Continuação do estudo de Quinta-feira)

Tente adotar este pequeno lema todas as manhãs: "Nenhuma Bíblia, nenhum café da manhã!" Faça do costume se levantar cedo todas as manhãs e se alimentar da Palavra de Deus antes de fazer qualquer outra coisa. Receba o máximo possível da Palavra de Cristo que você puder! Às vezes, pode ser necessário comer rapidamente, mas em outras ocasiões você deve saborear e desfrutar Sua presença e poder em sua vida, especialmente no sábado! Há aqueles que ouvem o Pão da Vida nos carros durante o trajeto. Se você fizer isso, experimentará um crescimento tremendo em sua fé.

Momento de Reflexão

- ▶ Para quem a oferta de cereais fornecia?
- ▶ Por que os cristãos dão? Leia 1 João 4:19.
- ▶ Como a fidelidade nos dízimos e ofertas expressa cuidado pelos outros?
- ▶ Se dar aos outros é equivalente a dar a Deus, de que maneiras você está dando a Deus hoje?
- ▶ O que você pode fazer todos os dias para garantir que seja alimentado espiritualmente no sábado?
- ▶ Como você e sua igreja local podem dar em nome de Jesus à sua igreja e comunidade?

SEM BÍBLIA, SEM CAFÉ DA MANHÃ

Alguns argumentam que a oferta de cereais prova que uma pessoa não precisa ser salva pelo sangue derramado de Jesus. Em suas mentes, atos de bondade são suficientes para salvar a alma. Esse conceito é mais popular do que se imagina e é a filosofia central das falsas religiões do mundo. Talvez você tenha ouvido falar de várias pessoas famosas que levaram vidas moralmente corruptas, apenas para mudar dramaticamente quando envelheceram e talvez se tornaram mais conscientes de sua mortalidade - celebridades que começaram a doar generosamente para os outros e até mesmo estabelecer organizações filantrópicas.

Embora à primeira vista a oferta de cereais pareça implicar que não é necessário derramar sangue para a salvação e o perdão dos pecados, a verdade é que a oferta de cereais sempre foi oferecida juntamente com os outros sacrifícios que exigiam a morte de um substituto. Além disso, como mencionado anteriormente, o vinho, que Jesus disse ser representativo de Seu sangue, era oferecido juntamente com a oferta de cereais. Sem o sangue de Jesus, não pode haver salvação. A oferta de cereais é, portanto, outra oferta que aponta para Jesus e é motivada por Sua graça e incrível sacrifício no Calvário. Não é uma exaltação da tentativa da humanidade de agradecer a Deus, nem é um meio de ganhar a salvação.

Hoje em dia, há muitos que escolhem pular a igreja e, portanto, perdem a oportunidade de ouvir a Palavra de Deus pregada no sermão ou compartilhada durante a lição da Escola Sabatina. No entanto, a igreja é onde nossa fé é fortalecida e nosso estômago espiritual é alimentado. A Bíblia especificamente adverte contra criar o hábito de pular a igreja, especialmente à medida que nos aproximamos do fim dos tempos (Hebreus 10:25).

Quando pregadores e professores exaltam Jesus, nossa oferta de cereais e pão, experimentamos plenitude espiritual. Curiosamente, quando Davi estava sendo ameaçado pelo rei Saul, ele escolheu ir à igreja (1 Samuel 21:1). Na cidade de Nobe, ao nordeste de Jerusalém, havia um lugar onde 85 sacerdotes viviam e serviam. Foi lá que Davi e seus homens comeram os 12 pães da proposição que eram colocados no Lugar Santo do santuário a cada sábado (v. 6).

Esses pães deram a Davi e seus homens a força necessária para suportar sua jornada e escapar do inimigo. Jesus também é nossa força. Ele é nosso pão da proposição, nossa oferta de cereais espiritual! Talvez você já tenha ouvido alguém dizer: "Eu não vou à igreja porque não sou alimentado espiritualmente lá". Isso geralmente acontece porque eles não se alimentam de Jesus todos os dias da semana. Imagine se você comesse apenas uma vez por semana. Não importaria o quanto você comesse ou como a comida fosse boa; você ainda estaria com fome. Jesus é nossa oferta de cereais não apenas no sábado, mas todos os dias da semana.

O MELHOR PRESENTE

"No serviço ritual, o sal era adicionado a cada sacrifício. Isso, assim como a oferta de incenso, significava que somente a justiça de Cristo poderia tornar o serviço aceitável a Deus. Referindo-se a essa prática, Jesus disse: 'Todo sacrifício será salgado com sal'. 'Tenham sal em vocês mesmos e vivam em paz uns com os outros.' Todos os que desejam se apresentar 'como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus' (Romanos 12:1) devem receber o sal salvador, a justiça do nosso Salvador. Então eles se tornam 'o sal da terra', restringindo o mal entre os homens, assim como o sal preserva da corrupção (Mateus 5:13).

Mas se o sal perdeu o seu sabor, se há apenas uma profissão de piedade sem o amor de Cristo, não há poder para o bem. A vida não pode exercer nenhuma influência salvadora sobre o mundo. Sua energia e eficiência na construção do Meu reino, Jesus diz, dependem de você receber o Meu Espírito. Você deve participar da Minha graça para ser um aroma de vida para a vida. Então não haverá rivalidade, nem busca de si mesmo, nem desejo pelo lugar mais alto. Você terá aquele amor que não busca o seu próprio interesse, mas o bem do próximo" (Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações).

"O amor divino faz seus apelos mais comoventes ao coração quando nos chama para manifestar a mesma compaixão terna que Cristo manifestou. Somente aquele que tem amor desinteressado pelo seu irmão tem verdadeiro amor por Deus. O verdadeiro cristão não permitirá voluntariamente que uma alma em perigo e necessidade fique sem ser advertida, sem cuidados. Ele não se afastará do errante, deixando-o afundar cada vez mais na infelicidade e desânimo ou cair no campo de batalha de Satanás.

"Aqueles que nunca experimentaram o amor terno e cativante de Cristo não podem levar outros à fonte da vida. Seu amor no coração é uma força constrangedora que leva as pessoas a revelá-Lo em suas conversas, no espírito terno e piedoso, no aprimoramento da vida daqueles com quem convivem. Os trabalhadores cristãos que têm sucesso em seus esforços devem conhecer a Cristo; e para conhecê-Lo, devem conhecer Seu amor. No céu, sua aptidão como trabalhadores é medida por sua capacidade de amar como Cristo amou e de trabalhar como Ele trabalhou.

" 'Não amemos de palavra', escreve o apóstolo, 'mas de fato e de verdade'. A plenitude do caráter cristão é alcançada quando o impulso de ajudar e abençoar os outros brota constantemente de dentro. É a atmosfera desse amor que envolve a alma do crente que o torna um aroma de vida para a vida e capacita Deus aabençoar seu trabalho.

"O amor supremo a Deus e o amor desinteressado uns pelos outros - este é o melhor presente que nosso Pai celestial pode conceder. Esse amor não é um impulso, mas um princípio divino, um poder permanente. O coração não consagrado não pode originá-lo ou produzi-lo. Somente no coração onde Jesus reina ele é encontrado. 'Nós amamos porque ele nos amou primeiro.' No coração renovado pela graça divina, o amor é o princípio governante da ação. Ele modifica o caráter, governa os impulsos, controla as paixões e enobrece os afetos. Esse amor, cultivado na alma, adoça a vida e derrama uma influência refinadora sobre todos ao redor".

carta *Missionária*

Três Livros, Uma Resposta

Quando criança, eu tinha muitas perguntas para as quais não conseguia encontrar respostas. Por que eu tinha que confessar meus pecados a um padre? Por que eu deveria orar aos santos quando Jesus certamente poderia ouvir minha oração? Deus queimaria as pessoas no inferno para sempre?

Eu gostava de ir à igreja e ficava feliz em acreditar em Jesus. Mas frequentar a igreja não esclarecia minhas dúvidas. Eu frequentei muitas igrejas. Cada igreja afirmava acreditar na Bíblia, mas nenhuma conseguia responder às minhas perguntas.

Quando eu tinha 16 anos, um irmão mais velho me deu um livro. Ele havia se juntado a outra igreja que fazia coisas estranhas - igreja aos sábados? - mas a mudança claramente foi boa para ele. Ele estava feliz, o que me levou a pensar que o livro poderia valer a pena ler. Prometi ler o livro, que ele disse ser sobre história e profecia, mas não passei da introdução.

Vários anos depois, ele me perguntou se eu o tinha lido e, quando disse que não, ele me deu outra cópia. Eu garanti a ele que leria desta vez. Comecei da primeira página. Li a maioria. A maioria da primeira página, quer dizer. Coloquei o livro de lado com a intenção de ler mais tarde, mas nunca voltei a ele.

Mais anos se passaram. Eu deixei a Nova Zelândia, meu país natal, e estava morando na Inglaterra. Em uma viagem à Irlanda, desesperado para encontrar um relacionamento significativo com Deus, fui à igreja. Mas quando saí, disse a Deus que nunca mais iria à igreja "até que você me mostre a verdade!"

Quando retornei a Londres, havia um pacote me esperando. Eu tinha perguntado a meu irmão se ele tinha alguma ideia de onde eu poderia encontrar o livro que ele me havia dado duas vezes. Eu tinha procurado em várias livrarias, mas não conseguia encontrá-lo. E aqui, pelo correio, estava a terceira cópia do livro que mudaria minha vida, "O Grande Conflito".

Dessa vez, comecei a ler no meio do livro e, quando cheguei ao final, voltei ao começo e li o que tinha perdido. Encontrei o poder da Palavra de Deus em um livro que não apenas explicava as profundas profecias da Bíblia, mas também me conectava a Jesus. Uma ligação para a operadora me conectou a uma igreja em Londres, e assim começou seriamente minha caminhada com Jesus.

Ainda leio "O Grande Conflito", pois descobri que continuo encontrando novas bênçãos e insights sobre o plano de salvação. Fora da Bíblia, nenhum livro teve um impacto maior em minha vida.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net